



FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE CRUZ ALTA-RS

CERBARO, Kamila¹; LUNGE, Vagner Ricardo²; COSER, Janaina³

Resumo: O câncer do colo do útero é a neoplasia maligna mais frequente do trato genital feminino no Brasil. O HPV é o principal agente etiológico deste câncer, porém não é suficiente para seu desenvolvimento. Outros fatores de risco também estão associados, como o tabagismo, o uso de preservativo nas relações sexuais, número de parceiros sexuais, realização periódica do exame citopatológico do colo do útero. Por isso, o presente estudo teve como objetivo avaliar em mulheres da cidade de Cruz Alta, estes fatores de risco. A presente pesquisa integra um projeto maior, intitulado “*Estudo de fatores genéticos humanos e virais associados com a persistência do papilomavírus genital e progressão para câncer do colo do útero em mulheres*”, e caracteriza-se como uma investigação observacional, descritiva, transversal. A amostra, selecionada por conveniência, foi constituída por mulheres rastreadas para o câncer cervical através do exame citopatológico, em um Serviço Especializado de Saúde da cidade de Cruz Alta-RS, durante o período de março a novembro de 2013. As participantes foram entrevistadas e preencheram um questionário para coleta de informações epidemiológicas e comportamentais. A amostra foi constituída por 370 mulheres, com idade entre 14 e 77 anos (média= 41,6). Dentre elas, 320 (86,5%) mulheres não fumavam, e somente 50 (13,5%) mulheres tinham o hábito do tabagismo. No que diz respeito ao uso de preservativo, 254 (68,6%) mulheres não usavam camisinha em suas relações sexuais. Quanto ao número de parceiros sexuais, 138 (37,3%) relataram terem tido apenas um parceiro, 90 (24,3%) relataram dois parceiros, 57 (15,4%) três parceiros e 85 (23%) mulheres relataram quatro ou mais parceiros. Com relação ao último exame preventivo, 204 (55,1%) mulheres relataram ter feito o último exame há um ano, 59 (15,9%) há dois anos, 71 (19,2%) há mais de dois anos, 34 (9,2%) estavam realizando o exame pela primeira vez e 02 (0,5%) não sabiam. Sendo assim, percebeu-se a importância da orientação destas pacientes frente aos fatores de risco que predispõe o câncer de colo uterino, pois, grande parte destas pacientes não tinha o hábito do uso da camisinha, não realizava seus exames periodicamente, tinha múltiplos parceiros e tinha o hábito do tabagismo. Por isso este estudo se mostrou relevante, pois os fatores de risco para o controle das lesões precursoras são, na sua maioria, controláveis, necessitando propor intervenções relativas à realidade sociocultural da mulher, uma vez que esta doença é considerada um problema de saúde pública.

Palavras-Chave: Câncer. Colo do Útero. Fatores de risco.

¹Acadêmica do Curso de Biomedicina, Universidade de Cruz Alta. kamyy_cerba@hotmail.com

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde – Universidade Luterana do Brasil. vagner.lunge@gmail.com

³Docente do Centro de Ciências da Saúde - Universidade de Cruz Alta; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde – Universidade Luterana do Brasil. vagner.lunge@gmail.com. janacoser@yahoo.com.br